

PDAD 2018 - Destaques

1. Apresentação

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) foi iniciada em 2004 pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e, desde seu início, foram realizadas cinco edições (2004, 2011, 2013, 2015 e 2018). Trata-se de uma pesquisa por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério aleatório probabilístico, de forma a garantir representatividade estatística para cada uma das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

A pesquisa tem como objetivo conhecer a situação socioeconômica, demográfica, de migração, da condição social e econômica da população urbana residente, além das características do domicílio e das condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

O questionário aplicado pela PDAD está dividido em oito blocos: 1 – Identificação do Domicílio amostrado; 2 – Características do Domicílio; 3 – Inventário de Bens e Serviços Domiciliares; 4 – Saúde da Família; 5 – Características Gerais e de Migração; 6 – Características de Educação; 7 – Condição de Ocupação, Trabalho e Rendimento, e 8 - Fecundidade.

Os dados coletados para a PDAD compõem um banco de dados, sem identificação dos moradores entrevistados. As informações armazenadas nesse banco de dados, assim como os dados publicados nos boletins de resultados têm a finalidade exclusivamente de constituir-se como fonte de estudos e pesquisas, caracterizando-se com ferramenta de subsídio às ações e à formulação de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento social, econômico e urbano do Distrito Federal.

2. Principais Resultados

A PDAD/2018 coletou informações de uma amostra de 21.908 domicílios localizados na área urbana do Distrito Federal, dentro de um universo populacional estimado de 2.881.854 pessoas residentes e 883.509 domicílios urbanos. Vale destacar que, de 2015 (ano de realização da PDAD anterior) a 2018, estima-se um aumento de 4,3% na população total do Distrito Federal, o que representa um acréscimo de 118,7 mil pessoas.

Os dados levantados pela PDAD/2018 mantêm a característica apontada nos levantamentos anteriores, de envelhecimento da população residente no Distrito Federal. A base da pirâmide etária está subindo e a maior parcela da população já se encontra na faixa etária de 25 a 44 anos.

As mulheres continuam sendo maioria, representando 52,2% da população total, assim como os naturais do Distrito Federal, que já representam, na área urbana, 55,3% do total da população urbana residente. Entre os não nascidos no DF, a maioria veio de Minas Gerais (16,0%), Goiás (12,2%), Bahia (11,1%), Piauí (10,7%), e Maranhão (10,6%). Os principais fatores de motivação dessa imigração são acompanhar parentes/reunir com familiares e trabalho.

A PDAD 2018 mostra que 63,9% da população urbana residente declararam não possuir plano de saúde; 97,1% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever¹. Entre a população urbana de 4 a 24 anos, verificou-se que 49,2% dos pesquisados declararam frequentar escola pública; avaliou-se que entre os entrevistados que frequentavam escola, a maioria estudava no Plano Piloto (20,5%), seguida de Ceilândia (13,3%) e Taguatinga (12,2%). O meio de transporte mais comum entre os pesquisados foi “a pé”, representando 35,8% do total. O tempo gasto no deslocamento **casa-escola** mais reportado está na faixa de até 15 minutos, representando 54% do total.

¹ Desconsiderando-se pessoas que não souberam responder a questão.

No tocante à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, os que tinham curso superior completo representou 33,9% do total.

Com relação à População Economicamente Ativa – PEA, a taxa de participação estimada para as pessoas de 14 anos ou mais de idade no Distrito Federal alcançou 61,0%. Os chamados “nem-nem”, parcela da população que não estuda e nem trabalha, representaram, para a população entre 18 e 29 anos, 31,8% dos entrevistados.

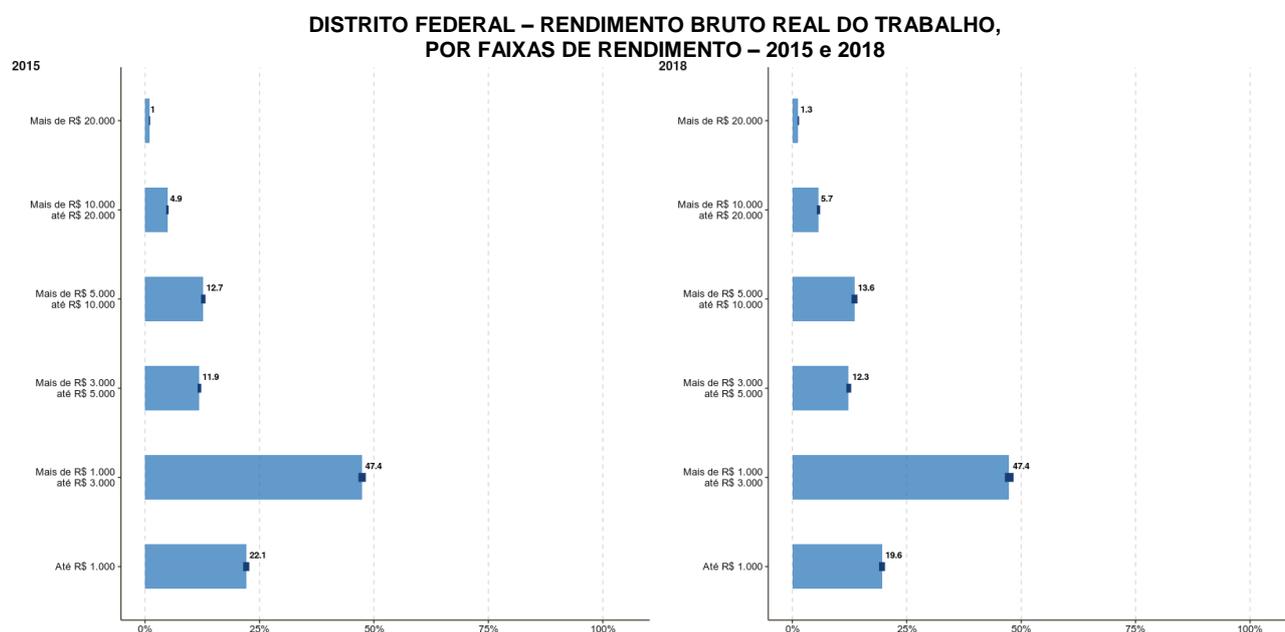
Entre os ocupados, o setor de serviços foi o mais informado, representando 74,7% do total, e a Região Administrativa onde a maioria dos entrevistados declarou exercer seu trabalho principal foi o Plano Piloto que correspondeu a 41,0% das respostas obtidas.

Empregados (exceto doméstico) representaram 64,3% das respostas obtidas entre aqueles que declararam estar ocupados no período da entrevista, sendo a posição de ocupação mais frequente, seguida pelos trabalhadores autônomos/conta própria que representaram 20,3% do mesmo grupo.

Em relação à formalização dos trabalhadores, ao considerar como informais aqueles sem carteira de trabalho ou sem vínculo estatutário, a taxa de informalidade no DF atingiu 28,74%², a 2ª menor do país dentre as Unidades da Federação.

No quesito Previdência Social Pública (INSS), tem-se uma cobertura de 75,5% dos entrevistados que informaram fazer contribuição³.

Quando analisado o aspecto de deslocamento ao trabalho principal, verifica-se o automóvel como sendo o meio de transporte mais comum entre os entrevistados (47,0%), seguido do ônibus (38,2%) e a pé (14,5%), sendo estes os três meios de deslocamento mais respondidos para a finalidade em questão. As faixas de tempo “entre 15 e 30 minutos” (27,1%), “até 15 minutos” (26,3%) e “entre 30 e 45 minutos” (20,3%) foram as mais observadas na pesquisa.



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPs/PDAD 2015 e PDAD 2018
Obs.: Valores em R\$ julho/2018, corrigidos pelo IPCA/Brasília.

No que diz respeito ao rendimento médio do trabalho⁴, o valor observado em 2018 foi de R\$ 3.494,00 contra R\$ 3.275,00 de 2015, portanto, com variação real de 6,7%, sendo registrada relativa redução apenas na faixa daqueles com rendimento bruto real até R\$ 1.000,00.

² Ver estudo da Codeplan: <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/NT-Mercado-de-Trabalho-informal-uma-perspectiva-comparada-do-DF.pdf>

³ Para esta análise foram desconsiderados aqueles que não souberam responder.

⁴ Cálculo da renda domiciliar: se algum membro do domicílio se recusou a informar ou não soube o valor de algum rendimento questionado, todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar, para evitar subdimensionamento do rendimento domiciliar total. Além disso, o

O rendimento domiciliar médio, que em 2015 era de R\$ 6.440,90⁵, passou para R\$ 6.209,64 em 2018. Vale ressaltar que no cálculo da renda domiciliar são considerados aqueles domicílios em que todos os membros tinham respondido às questões de rendimento (trabalho, aposentaria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), de forma a evitar a subestimação de valores.

O maior rendimento per capita foi registrado no Lago Sul e o menor no SCIA, que engloba a cidade Estrutural, onde foi recentemente fechado um lixão a céu aberto e onde está localizada a Chácara Santa Luzia, a qual se transformou em aglomerado de lotes irregulares, registrando um dos maiores índices de vulnerabilidade do Distrito Federal.

DISTRITO FEDERAL - ESTIMATIVA POPULACIONAL, POR REGIÃO ADMINISTRATIVA E RENDIMENTO PER CAPITA (R\$) - 2018

Região Administrativa	Estimativa populacional		Rendimento Per Capita
	Quantidade	%	
Lago Sul	29.754	1,0	R\$ 8.322,81
Sudoeste/Octogonal	53.770	1,9	R\$ 7.131,45
Plano Piloto	221.326	7,7	R\$ 6.749,79
Lago Norte	33.103	1,1	R\$ 6.439,70
Park Way	20.511	0,7	R\$ 5.945,64
Jardim Botânico	26.449	0,9	R\$ 5.846,12
Águas Claras	161.184	5,6	R\$ 4.418,06
SIA	1.549	0,1	R\$ 3.800,18
Cruzeiro	31.079	1,1	R\$ 3.749,44
Guará	134.002	4,6	R\$ 3.688,63
Vicente Pires	66.491	2,3	R\$ 2.978,59
Núcleo Bandeirante	23.619	0,8	R\$ 2.376,50
Sobradinho II	85.574	3,0	R\$ 2.353,59
Taguatinga	205.670	7,1	R\$ 2.211,60
Sobradinho	60.077	2,1	R\$ 2.128,37
Gama	132.466	4,6	R\$ 1.604,06
Candangolândia	16.489	0,6	R\$ 1.434,56
São Sebastião	115.256	4,0	R\$ 1.374,54
Riacho Fundo	41.410	1,4	R\$ 1.321,23
Planaltina	177.492	6,2	R\$ 1.139,38
Brazlândia	53.534	1,9	R\$ 1.129,13
Ceilândia	432.927	15,0	R\$ 1.125,06
Samambaia	232.893	8,1	R\$ 997,09
Santa Maria	128.882	4,5	R\$ 990,85
Itapoã	62.208	2,2	R\$ 931,90
Recanto Das Emas	130.043	4,5	R\$ 859,54
Varjão	8.802	0,3	R\$ 840,58
Paranoá	65.533	2,3	R\$ 829,58
Fercal	8.583	0,3	R\$ 816,29
Riacho Fundo II	85.658	3,0	R\$ 803,09
SCIA	35.520	1,2	R\$ 573,34
Distrito Federal	2.881.854	100	R\$ 2.481,37

Fonte: PDAD 2018/Codeplan

Quanto às características dos domicílios, das 883.509 unidades residenciais urbanas estimadas, 69,0% correspondem a casas, o tipo de domicílio mais comum. Apartamentos aparecem em segundo lugar, representando 28,6% do total. A média de moradores por domicílio, para o DF, foi de 3,2 pessoas. Do total de domicílios, 97,3% são permanentes e apenas 2,7% improvisados. Em

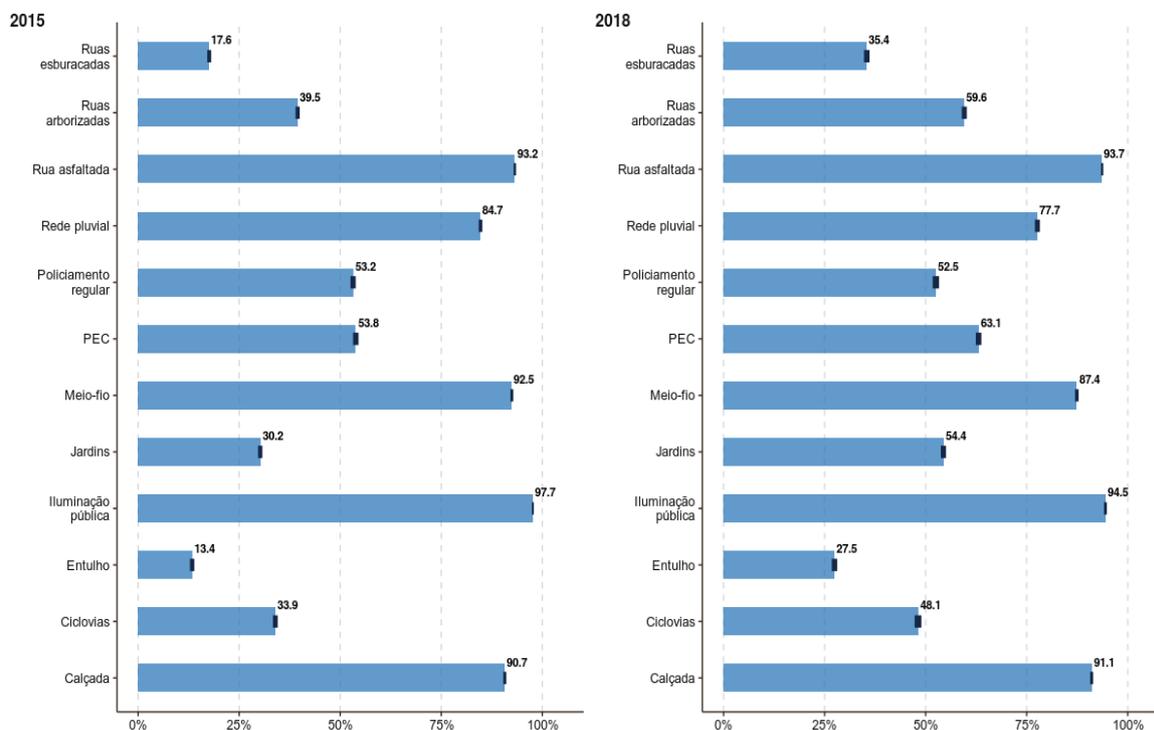
rendimento dos empregados domésticos moradores do domicílio e de seus parentes e pensionistas (i.e. moradores que pagam por sua hospedagem) foram desconsiderados. Os valores por pessoa foram obtidos a partir da razão entre o valor do rendimento domiciliar e o número de moradores do domicílio, considerando a exclusão dos moradores informados anteriormente. Os valores são referentes a julho de 2018, corrigidos pelo IPCA/Brasília.

⁵ Valores atualizados pelo IPCA/Brasília até jul/2018.

relação à condição da ocupação, 57,0% dos domicílios eram próprios e já pagos e 30,2% alugados; 79,5% dos imóveis eram regularizados.

No que tange à evolução dos aspectos das condições nas proximidades dos domicílios foi possível verificar muitas alterações, entre as quais destacam-se, positivamente, o aumento de jardins, ciclovias, ruas arborizadas e PEC (Ponto de Encontro Comunitário) contraposto pelos pontos negativos, tais como o aumento expressivo de entulho, ruas esburacadas, e a diminuição de iluminação pública.

Distrito Federal - Evolução das condições nas proximidades dos domicílios 2015-2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2015 e PDAD 2018

A PDAD 2018 registrou, ainda, que 68,8% dos domicílios possuem pelo menos 1 automóvel; 35,4% possuem pelo menos 1 bicicleta e 8,3% possuem pelo menos 1 motocicleta; 18% dos domicílios possuem empregada doméstica; 68,1% tem acesso à internet por banda larga por assinatura no domicílio; entre várias outras informações capitadas, relativas às características do domicílio.

Para mais informações, o estudo completo da PDAD/2018 se encontra em:

<http://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2018/>